

## VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

# Temos um plano nacional de prevenção

Desde ontem temos a definição de políticas públicas do governo federal para prevenir e combater a violência contra a mulher.

A meta é enfrentar uma triste situação, em que a cada 15 segundos é praticado um ato de violência contra a mulher no Brasil.

“A essência do plano está numa rede de cidadania que comporta ações de educação, prevenção e combate à violência”, disse a ministra Emília Fernandes (foto), secretária Especial de Políticas para as Mulheres.

Na prática, significa ampliação e fortalecimento das delegacias da



mulher, dos serviços de casa-abrigo e dos centros de referências, locais onde a mulher tem atendimento de saúde, jurídico e psicológico. Num primeiro momento, o plano terá recursos de R\$ 7 milhões.

Emília Fernandes defendeu um aperfeiçoamento das leis contra a violência a mulher, com legislação específica de combate à agressão doméstica. “Essa crueldade tem que ser eliminada”, disse a ministra.

Também ontem foi empossado o Conselho Nacional dos Direitos da Mulher, que vai fazer o controle das políticas públicas voltadas para a mulher.



## Nós estamos em todas

*Tem mulher apitando partida de futebol  
Ganhamos a primeira medalha de ouro  
no Mundial de Ginástica*

*Uma policial brasileira é condecorada nos EUA  
Somos ministras, prefeitas, governadoras*

*Estamos em todas pelo nosso profissionalismo  
Dedicação e perseverança*

*Qual é o nosso lugar?*

*Lugar de mulher é em todo lugar*

## Galinha preta na prefeita? Viva a Marta!

O episódio em que um estudante atirou uma galinha preta na prefeita de São Paulo mostra a maneira preconceituosa com que a grande imprensa trata a questão da mulher.

Um estudante de Direito da USP (faculdade pública paga com dinheiro de todos) disse que protestava contra o pagamento de impostos.

A imprensa preferiu dar seriedade a uma brincadeira desrespeitosa, tentando comparar a prefeita Marta a uma galinha. Tratou a



agressão a uma mulher de maneira machista.

A gente prefere uma versão bem humorada, de que o cenário político parece uma granja, onde um tucano jogou uma galinha na prefeita.

A grande imprensa se esqueceu de escrever que os adversários estão desesperados frente à popularidade de Marta, principalmente depois que ela começou a inaugurar os CEUs - Centros Educacionais Unificados, onde o filho do pobre tem educação igual ao filho do rico.

# Tribuna Metalúrgica



Nº 1701 - Quinta-feira, 28 de agosto de 2003



De 300 sindicatos em sua fundação, em 1983, a CUT tornou-se a maior central brasileira com 3.300 sindicatos filiados. Página 3

## Venha fazer teatro no Sindicato

Uma das decisões do 4º Congresso é que o Sindicato estimule a formação de um grupo de teatro dos Metalúrgicos do ABC. Se você tem interesse em fazer parte do grupo, participe de reunião hoje. Será às 17h, no Departamento Cultural, no segundo andar da Sede do Sindicato.

**Makita demite e trabalhadores cruzam os braços.** Página 2

**Desemprego cai, mas taxa continua alta.** Página 2

## Vamos mudar esta situação ...

Você sabia que, apesar do número de mulheres cursando ensino superior ser maior que o dos homens, nós recebemos em média 30% a menos no trabalho?



## Gênero, direito e cidadania

A Prefeitura de Diadema vai realizar o curso de capacitação para mulheres com o tema *Gênero, direito e cidadania*, como preparação ao curso de Promotoras legais populares.

O curso está distribuído em

seis encontros a serem realizados entre setembro e novembro, em sábados alternados.

Informações na Casa Beth Lobo, na rua Nelson Rodrigues, 51, fone 4057-7727.

Fale com a Comissão de Mulheres

e-mail: [mulheres@smabc.org.br](mailto:mulheres@smabc.org.br) ou pelo telefone 4128-4200 - ramal 4282



## NOTAS E RECADOS

**Chacina nossa de cada dia**

Da Comissão Pastoral da Terra: de 1985 a 2002 foram assassinados 1.280 trabalhadores rurais, advogados, técnicos, lideranças sindicais e religiosas ligados à luta pela terra.

**Impunidade nossa de cada dia**

Destes 1.280 assassinatos, apenas 121 foram levados a julgamento

**Locomotiva do Brasil**

São Paulo perdeu 5.357 hectares de vegetação na década passada, área de 34 Parques do Ibirapuera, para loteamentos clandestinos.

**Barriga cheia**

A partir de agora as 880 mil crianças de zero a três anos, atendidas por 18 mil creches no País, terão merenda, graças ao Fome Zero. Apenas alunos da pré-escola e do ensino fundamental recebem alimentação na escola.

**A estrela brilha**

Pesquisa do Instituto Sensus registrou elevação da avaliação positiva do governo de 46,3% em julho para 48,3% em agosto. A avaliação regular variou de 38,8% para 38,6%.

**Mão na massa**

Diadema inaugura hoje cooperativa de construção civil. A novidade é que ela é formada exclusivamente por mulheres.

**Avanço médico**

O Brasil fez a primeira cirurgia num feto, retirando para fora todo o útero da mulher. Foi para corrigir uma deformação na coluna.

**A passo de tartaruga**

Apesar da queda nos juros, o cheque especial ainda cobra de 173,9% por ano.

**Em busca do ouro**

Ao vencer a Colômbia por dois a zero ontem, a seleçãozinha vai para final do sub-17, sábado, contra a Espanha ou Argentina.

## LUTA

## Trabalhadores na Makita param contra demissões



Contra a demissões, pessoal na Makita parou

A demissão de trabalhadores nas últimas semanas e a falta de resposta à pauta de reivindicações provocaram a paralisação dos companheiros e companheiras na Makita, de São Bernardo, desde terça-feira. Ontem, até o fechamento desta edição, o Sindicato permaneceu reunido com a empresa.

Com a parada, o pessoal protesta contra uma prática que está se tor-

nando comum. Eles acusam a Makita de demissão a conta-gotas. Em setores administrativos, as vagas de trabalhadores demitidos são ocupadas por estagiários.

Na produção, o serviço de quem é demitido passa para o colega, o que aumenta a carga e piora as condições de trabalho.

Nova assembleia acontece hoje para definir o rumo da luta.

## PESQUISA DIEESE-SEADE

## Emprego e salário sobem pelo 3º mês

Pelo terceiro mês seguido, o número de desempregados na Grande São Paulo diminuiu e o rendimento dos trabalhadores aumentou. Pesquisa Dieese-Seade divulgada ontem mostrou que a taxa de desemprego baixou de 20,3% da População Economicamente Ativa - PEA (pessoas aptas a trabalhar) em junho para 19,7% em julho. No ABC, a taxa caiu de 20,1% para 19,9%.

Os salários, por outro lado, apresentaram uma valorização de 1,8% em junho com relação a maio. Agora, o rendimento médio de um trabalhador ocupado é R\$ 974,00. Apesar da melhora, o valor é 5,6% menor em relação ao mesmo período do ano passado.

Embora ainda muito alto, o total de desempregados na Grande São Paulo baixou dos 1,993 milhão de junho para 1,934 milhão em junho. Isto é, 59 mil pessoas conseguiram emprego. O índice de desemprego, no entanto, ainda é o maior da região para o mês desde 1999. Há quatro anos, ele atingia 20,1%.

O tempo gasto por um trabalhador para encontrar serviço na Grande São Paulo aumentou de 50 para 52 semanas. Para quem é empregado na indústria, uma notícia boa e outra ruim: os salários aumentaram 1,9%, mas 29 mil pessoas perderam o emprego no setor.

## EMPREGO

## CTR na Sede amanhã

Toda sexta-feira tem plantão da Central de Trabalho e Renda (CTR) da CUT na Sede do Sindicato, em São Bernardo, das 9h às 14h. Nesta semana, existem 1.063 vagas. Os interessados devem levar carteira profissional e RG. Se você conhece alguém desempregado, avise. Quem já tem cadastro não precisa renovar a inscrição. Telefone 4979-3699.

## JURÍDICO

## Plantão na Sede é suspenso

O plantão de advogados na Sede do Sindicato está suspenso nesta semana em virtude do acúmulo de audiências provocado pela greve dos servidores do judiciário. Os plantões voltam aos seus horários normais a partir da próxima semana.

## SEMINÁRIO DE CIPA

## Inscrições só hoje

Hoje é o último dia para se inscrever no próximo Seminário de Saúde e Trabalho, que será realizado neste sábado e domingo, às 8h, no Centro de Formação Celso Daniel. As inscrições devem ser feitas com Tiana, pelo 4128-4200.

## SINDICATO/SENAI

## Matrícula se encerra amanhã

A matrícula aos cursos do convênio Sindicato/Senai na Regional Diadema terminam amanhã. Os cursos são de matemática, trigonometria, desenho mecânico, controle de medidas, eletricitista instalador e comandos elétricos, destinados a sócios do Sindicato maiores de 16 anos. É necessário a carteirinha de sócio, último holerite e RG. Desempregados precisam apresentar carteira profissional, antigo cartão de sócio e RG. A Regional fica, na Av. Encarnação, 290, Piraporinha. O telefone é 4066-6468.

## 20 ANOS DA CUT

## Não há contradição de identidade

O presidente nacional da CUT, Luiz Marinho, afirma que a Central não vive uma crise de identidade devido sua aproximação com o governo federal. "O momento que vivemos pode ser contraditório, mas nós não cometeremos o mesmo erro de outras centrais européias, que apoiaram todas as iniciativas do governo, independentemente do conteúdo, e acabaram sem a menor credibilidade perante os trabalhadores", afirmou.

Segundo Marinho, não é preciso discordar de tudo para ser diferente. "É preciso apresentar propostas alternativas quando não concordarmos com o governo e saber negociar as nossas reivindicações", disse ele, durante homenagem à Central na Assembléia Legislativa de São Paulo.

## Duas década de luta

A CUT completa hoje 20 anos de fundação. Nascida da união de diferentes movimentos sociais brasileiros no final da década de 70, sua criação foi impulsionada com o rompimento das grandes greves na nossa categoria.

Foi mais um passo para a derubada da ditadura militar e marcou o retorno do sindicalismo combativo

## PREVIDÊNCIA

## Plenária debate aposentadorias paradas

Se você tem pedido de aposentadoria parado no INSS, participe da plenária amanhã na Sede do Sindicato. Serão cadastrados os sócios do Sindicato que estão nessa situação. É necessário levar o número do benefício, a data de entrada e a cidade onde deu entrada. O cadastramento servirá para tentar agilizar esses processos junto ao INSS. As plenárias serão realizadas às 9h e às 17h30.



Mais de cinco mil pessoas participaram da fundação da CUT no Vera Cruz. No destaque, Marinho

e autêntico. De 300 sindicatos na época, hoje a Central tem 3.300 sindicatos filiados e representa 21 mi-

lhões de trabalhadores no Brasil, sendo considerada a quinta maior central sindical do mundo.

## Lula nas comemorações

O presidente Lula estará hoje no Vera Cruz para as comemorações dos 20 anos da Central (Av. Lucas Nogueira Garcez, 856, Centro de São Bernardo). O evento é aberto a todos.

A festa começa às 18h, com homenagem a ex-dirigentes, posse da nova diretoria, exibição de vídeo e lançamento de revista com a his-

tória da Central, e exposição de fotos. Ao final tem coquetel e baile com banda Biba.

Amanhã, às 16h, também no Vera Cruz, acontece o debate *O desafio do crescimento*, com Luiz Marinho; o ministro Antonio Palocci; o presidente da FIESP, Horácio Lafer Piva; e o professor de economia Luiz Gonzaga Belluzzo.

## SETOR AUTOMOTIVO

## Encontro nacional começa hoje

Companheiros de 16 sindicatos de metalúrgicos filiados à CUT e à Força Sindical abrem hoje, em São Bernardo, o Encontro Nacional dos Trabalhadores no Setor Automotivo. A reunião é promovida pela Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM-CUT) e tem como principais objetivos traçar um diagnóstico do setor, elaborar uma política industrial e um plano de lutas conjunto das centrais sindicais visando à implementação do Contrato Coletivo Nacional de Trabalho.

Também serão discutidos temas como salário, jornada e condi-

ções de trabalho nas montadoras; Fórum de Competitividade da Cadeia Automotiva e Plano de Sete Metas. O encontro prossegue amanhã e sábado.

Segundo o presidente da CNM, Fernando Lopes, o momento é bom para que as entidades metalúrgicas filiadas às duas centrais unam-se e discutam saídas para a crise do setor automotivo. "Este encontro é mais um esforço no sentido de juntar ambas as centrais em torno de objetivos comuns que começamos agora, na campanha salarial unificada", declarou Lopes.

## SAÚDE

## O futuro é agora

Ou começamos a preparar postos de trabalho para pessoas mais idosas ou estaremos excluindo do trabalho milhares de pessoas que sequer terão como se aposentar.

Todo brasileiro conhece as dificuldades de uma pessoa com mais de 40 anos encontrar um emprego. Quem está trabalhando sabe também como é complicado manter-se produtivo e acompanhar o ritmo de produção imposto pelas empresas após os 40 ou 45 anos.

Não é por acaso que num processo seletivo as empresas preferem pessoas muito jovens, com boa escolaridade e formação profissional, deixando de lado atributos como experiência e vivência profissional.

## Perfil brasileiro está mudando rapidamente

Três fatos estão modificando rapidamente o cenário de País jovem que o Brasil sempre teve.

1. O tempo médio de vida está se aproximando rapidamente dos 70 anos e o aumento dessa população economicamente inativa representa custos crescentes para a Previdência Social.

2. Foram criados limites mínimos para aposentadoria, que hoje são entre 48 e 53 anos, mas no futuro deverão aumentar.

3. O atraso para a entrada dos jovens no mercado de trabalho representa um custo social menor do que a manutenção de aposentados fora do mercado de trabalho.

## Já é um problema nos países desenvolvidos

Na França, a reforma da previdência social aprovada no mês passado aumentou em cinco anos a idade mínima para aposentadoria, passando para 60 e 65 anos de idade nas empresas privadas.

O objetivo é eliminar o déficit do sistema. Essa reforma também ocorreu em outros países e aqui no Brasil o limite mínimo de idade deve ser aumentado no futuro, como já ocorreu para os funcionários públicos.

## Melhoria das condições de trabalho é o desafio

Assim como nos outros países, nosso grande desafio será a criação de postos de trabalho adaptados às necessidades físicas e psíquicas das pessoas na quarta ou quinta décadas da vida.

Outro problema será dar acesso à formação e informação para que essas pessoas convivam com novas formas de produzir e novas tecnologias.

Continuaremos o tema na próxima semana.

## Comissão de Saúde, Condições de Trabalho e Meio Ambiente.